

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

NATÁLIA TURMINA

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
PARA ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

CAXIAS DO SUL

2019

NATÁLIA TURMINA

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
PARA ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura Integrada em Educação Física, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física, pela Universidade de Caxias do Sul.
Orientador (a) Dr^a. Rochele Rita Andreazza Maciel.

CAXIAS DO SUL

2019

SUMÁRIO

RESUMO.....	4
1 INTRODUÇÃO	4
1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA	5
1.2 PROBLEMA.....	5
1.3 JUSTIFICATIVA	6
1.4 OBJETIVOS.....	7
1.4.1 Geral	7
1.4.2 Específicos.....	8
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	8
2.1 A CRIANÇA E O LÚDICO	8
2.2 O LÚDICO NO CONTEXTO ESCOLAR	10
2.3 A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS LÚDICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA	12
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	14
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO	14
3.2 SUJEITOS DA PESQUISA	15
3.2.1 Critérios De Inclusão.....	15
3.2.2 Aspectos Éticos.....	15
3.3 LOCAL DO ESTUDO.....	15
3.4 DESCRIÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS	15
3.4.1 Instrumento – Questionário.....	16
3.4.2 Estudo Piloto.....	17
3.5 PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS	17
3.6 PERÍODOS DE ACOMPANHAMENTO.....	18
4 PLANO DE DESENVOLVIMENTO	19
4.1 CRONOGRAMA	19
4.2 ORÇAMENTO	19
REFERÊNCIAS	21
APÊNDICES	23

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Acadêmica¹: Natália Turmina

Orientadora²: Rochele Andrezza Maciel

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo elencar quais as implicações que levam os professores de Educação Física do primeiro ano do Ensino Fundamental a propiciar o lúdico ou deixar de inseri-lo na prática pedagógica. Muitas são as contribuições da ludicidade para a primeira etapa do ensino fundamental e para o desenvolvimento da criança. E o corpo nessa fase é essencial para que a criança aprenda, a aprendizagem precisa passar pelo corpo. Assim, entrelaça-se as áreas da Educação Física com a ludicidade, percebendo como envolver a criança dessa faixa etária da alfabetização com o prazer do brincar com o corpo para melhor promover sua aprendizagem e desenvolvimento. Através da pesquisa mista, tanto qualitativa quanto quantitativa, o estudo aplicará questionários a professores atuantes no primeiro ano do Ensino Fundamental da rede Municipal de Caxias do Sul. Com a coleta destes dados, se utilizará de números e gráficos para ilustrar e agregar a interpretação também qualitativa do estudo.

Palavras-chave: Ludicidade. Educação Física. Aprendizagem. Ensino fundamental.

ABSTRACT: The purpose of this study is to elucidate the implications of physical education teachers in the first year of elementary school to provide playful learning or not to insert it into pedagogical practice. Many are the contributions of playfulness to the first stage of elementary education and to the development of the child. And the body at this stage is essential for the child to learn, learning must pass through the body. Thus, the physical education areas are intertwined with playfulness, perceiving how to involve the child in this age group of literacy with the pleasure of playing with the body to better promote their learning and development. Through the mixed research, both qualitative and quantitative, the study will apply questionnaires to teachers working in the first year of Elementary School of the Caxias do Sul Municipal network. With the collection of these data, numbers and graphs will be used to illustrate and aggregate interpretation as well qualitative study.

Keywords: playfulness; PE; learning; elementary School.

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura Integrada em Educação Física pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). nturmina@ucs.br

² Doutoranda em Educação (UCS). Mestre em Educação pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Docente da Universidade de Caxias do Sul na Área de Conhecimento a Ciências da Vida. Coordenadora pedagógica da Educação Básica no Colégio São José (Caxias do Sul). rramacie@ucs.br

1 INTRODUÇÃO

Ao pensar em infância, a primeira imagem mental é muito associada ao espaço do brincar. A brincadeira de representação, a brincadeira imitativa, denominada por Piaget (1971) de jogo simbólico carrega uma dimensão importante no desenvolvimento infantil, além dela, também os jogos e o brincar orientado. Porém, a importância desse espaço de brincar muitas vezes não é considerada como fundamental para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança. É importante considerar as evidências científicas que entrelaçam o campo da Educação Física com a ludicidade, não só a fim de demonstrar a importância do brincar. Mas a fim de demonstrar que as diferentes áreas que se preocupam com o desenvolvimento da criança precisam ser vistas como uma rede de relações. Hoje, o fazer educação não pode se atrelar somente a conhecimentos pedagógicos, mas sim todos aqueles que visam o desenvolvimento integral da criança, ou seja, a criança na sua dimensão cognitiva, corporal, criativa, social e emocional. E muitas vezes, a saída da Educação Infantil e a inserção ao Ensino Fundamental, mesmo que no 1º ano, já ganha um novo caráter, deixando a brincadeira de lado para fornecer apenas atividades com objetivos aliados a alfabetização. E esquece-se, que, brincar e utilizar o corpo na brincadeira contribuem para o desenvolvimento cognitivo da criança. (IAVORSKI; VENDITTI JUNIOR, 2008)

Assim, o problema de pesquisa visa descobrir quais as implicações que levam os professores de Educação Física do primeiro ano do Ensino Fundamental a propiciar ou não o lúdico durante as aulas. Com isso, será utilizado duas perspectivas metodológicas que se complementam para a análise do tema. A pesquisa qualitativa ajudará a interpretar os dados coletados a partir de referenciais bibliográficos pertinentes. E a pesquisa quantitativa agrega ao estudo, quando aproxima os dados numéricos a essa interpretação teórica. Pretende-se contar com a participação de cerca de 10 professores de Educação Física do 1º ano do Ensino Fundamental que estejam lecionando regularmente as escolas municipais, da cidade de Caxias do Sul/RS. O instrumento escolhido será um questionário descritivo e objetivo sobre questões que abordem o contexto da Educação Física e a prática lúdica nas escolas.

O estudo vem a contribuir para profissionais que atuam com crianças da faixa etária de alfabetização, para que não se perca essa prática que é espontânea da criança e que seu estímulo seja constante e adequado. Conhecendo melhor o lúdico e sua

importância para o desenvolvimento da criança, a prática pode ser disseminada e vista como alicerce para a criança como um ser social, cognitivo e afetivo. O espaço do jogo e das brincadeiras no Ensino Fundamental muitas vezes só é encontrado em momento livre, ou seja, quando oportunizado um espaço de tempo que a criança escolhe a brincadeira. Mas, precisa-se dar um espaço adequado e especial para essa brincadeira, estimular, brincar junto, inventar personagens, enredos, dar importância e espaço a esse jogo. E, pensando na dimensão da criança, é possível perceber que, o corpo e o movimento são essenciais para que ela se reconheça, aprenda e perpassa sua aprendizagem também corporalmente. Por isso, proporcionar vivências lúdicas e corporais dentro da proposta pedagógica da Educação Física não é trazer algo inovador, mas é respeitar a criança. Brougère (2010) afirma que a ludicidade está imersa na cultura geral à qual a criança pertence, o brincar é a criança. Assim, precisa-se entender que utilizar do lúdico na Educação Física é estar oportunizando que a cultura infantil continue a perpetuar. E, para Modesto e Rubio (2014, p.02) “o brincar é uma atividade que facilita o desenvolvimento físico, cognitivo, psicológico, estimula o desenvolvimento intelectual, possibilita as aprendizagens.”

Portanto, o objetivo desse estudo consiste em investigar quais as implicações que levam os professores de Educação Física do primeiro ano do Ensino Fundamental a propiciar ou não o lúdico durante as aulas. Cabe ao professor, que tem a função de planejamento e intencionalidade sobre a realidade, o contexto e a prática pensar sobre a imersão da criança neste mundo do brincar. E, ainda, dentro das aulas de Educação Física que acontecem no primeiro ano do Ensino Fundamental.

1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA

As aulas de Educação Física do 1º ano do Ensino Fundamental e a Ludicidade.

1.2 PROBLEMA

Com o grande interesse nessa área da educação em series iniciais e a intenção de buscar novos conhecimentos a respeito de aplicar o lúdico propõe-se discutir o seguinte problema:

Quais as implicações que levam os professores de Educação Física do primeiro ano do Ensino Fundamental a propiciar ou não o lúdico durante as aulas?

1.3 JUSTIFICATIVA

A escolha por estudar esse tema no trabalho de conclusão curso I se remete a resgatar vivências anteriores. Desde a época que morava na cidade de Nova Araçá, onde meus pais residem e local de meus primeiros passos que tive contato com a relação professor e aluno.

Acredito que a compreensão sobre o que é ser um bom professor iniciou já naquele tempo. Presenciei o papel de aluna e meus professores sempre foram muito presentes e tiveram vontade de explicar de forma inovadora, fazendo que com as atividades proporcionadas, pudéssemos descobrir o que nosso corpo poderia desenvolver.

Este estudo contempla a vivência que tive com a figura da professora de minha primeira escola quando eu estudava no 1º ano. Ela se mostrava muito criativa e dedicada para que nós alunos pudéssemos criar movimentos, conhecer nosso próprio corpo. E posteriormente se entrelaça também com a experiência realizada no ambiente escolar durante o curso de Licenciatura em Educação Física, no qual percebeu-se que muitos professores continuam não usando o lúdico em suas aulas, não permitindo o vasto conhecimento do próprio corpo aos alunos. Tendo esse conhecimento prévio e também o encantamento pelas atitudes da professora que tive em minhas primeiras aulas de Educação Física, aliado com o pouco tempo que vivenciei junto às crianças, optei por fazer uma pesquisa em relação ao tema e também saber se os professores alicerçam sua prática na utilização e escolha do conteúdo para o desenvolvimento da criança.

Por isso, primeiramente sabe-se da importância do corpo e do movimento para a aprendizagem, principalmente para a aquisição da linguagem, movimento que acontece no primeiro ano do Ensino Fundamental. Medina, Rosa e Marques (2006) observaram o desenvolvimento da organização temporal das crianças, associadas a tarefas que explorem o desenvolvimento do esquema corporal e organização espacial. Constatando que as habilidades das aulas de Educação Física, explorando o corpo, tinha respaldos na realização das tarefas escolares de leitura e escrita, conforme os achados relatados. Então, se as habilidades motoras são expostas e exploradas nessa fase de alfabetização, a aquisição da leitura e escrita terão ganhos significativos. E ainda, se estas explorações corporais estiverem associadas ao lúdico, com certeza, a

criança conseguirá com mais prazer aprender. Pois, o brincar é “agradável, motivador e enriquecedor, possibilitando o aprendizado de várias habilidades e, também auxiliando no desenvolvimento mental, na cognição e no raciocínio infantil.” (IAVORSKI; VENDITTI JUNIOR, 2008, p. 08)

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) é fundamental frisar que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que, comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola. Experimentar e analisar as diferentes formas de expressão que não se alicerçam apenas nessa racionalidade é uma das potencialidades desse componente na Educação Básica.

Atrelar a prática da Educação Física com a ludicidade é promover situações que estimulam a criança a pensar por si própria e a elaborar criticamente cada vez mais sua rede interna de conhecimento. (SIQUEIRA, 2017) Para além da vivência, a experiência efetiva das práticas corporais oportuniza aos alunos participar, de forma autônoma, em contextos de lazer e saúde. Os alunos criando seus próprios movimentos e descobrindo o que seu corpo pode fazer e evoluir a cada momento, ficarão ainda mais interessados por aulas que farão com que eles brinquem e se divirtam além de desenvolver melhor suas atividades para próximos conteúdos relacionados aos esportes.

Assim escolhi pesquisar sobre o tema “A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM” para buscar conhecimento e identificar o quão importante é esse elemento para os anos iniciais.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Geral

Investigar quais as implicações que levam os professores de Educação Física do primeiro ano do Ensino Fundamental a propiciar ou não o lúdico durante as aulas.

1.4.2 Específicos

Averiguar quais as concepções de ludicidade que os professores tem ao atuar com crianças;

Verificar se o professor no planejamento prioriza ou não a ludicidade.

Constatar o modo de como o professor desenvolve nas suas aulas de educação física a ludicidade.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A revisão de literatura é composta dos objetivos desse estudo, se fazem necessárias revisões e discussões dos conceitos, como também questões pertinentes para os temas escolhidos neste estudo que são: A criança e o lúdico; o lúdico no contexto escolar e a importância das práticas lúdicas na Educação Física.

2.1 A CRIANÇA E O LÚDICO

A ludicidade é um tema atual, que se encontra no epicentro das discussões pedagógicas. Diante disso, o tema criança e lúdico se discute a fim de conhecer a perspectiva dessa fase do desenvolvimento infantil, bem como a importância da ludicidade para essa faixa etária. O brincar e o jogar promovem a saúde física, emocional e mental, estando intrínseco ao homem desde os tempos mais remotos. (MAURÍCIO, 2008)

O lúdico se origina da palavra “ludus”, (HUIZINGA, 2008) a qual significa jogo. E tem suma importância quando ganha novo sentido através de pesquisas envolvendo psicomotricidade, onde se descobre que ela não está relacionada apenas a jogo propriamente dito, e sim que suas atividades fazem parte do dia a dia da humanidade caracterizando-se pela espontaneidade, funcionalidade, satisfação e prazer do indivíduo pela atividade prática.

Tendo uma base da escola que atuei como professora das series iniciais pude perceber que as brincadeiras lúdicas têm forte influência sobre a formação da personalidade, do caráter e do equilíbrio emocional das crianças. Conforme Gross (2007, p.44) a ludicidade:

é uma ocorrência de todos os tempos, é parte integrante da vida de todo ser humano, mas também é um problema que surge e deve ser estudado e orientado como um dos aspectos fundamentais da estrutura social. Ela é tudo quanto diverte e entretém o ser humano e envolve uma ativa participação. Se processa tanto em torno do grupo como, das necessidades individuais.

Pensando nisso, se percebe que as atividades lúdicas são muito importantes para o prazer do indivíduo e auxilia no rendimento escolar das crianças. Através destas atividades, elas conseguem buscar a liberdade necessária para ter criatividade em qualquer situação escolar que apareça como também a busca de novos valores para construir um futuro melhor para suas vidas e das pessoas ao seu redor.

Por isso, todos os professores devem estimular seus alunos a criarem novas situações de jogo para que todos seus colegas sejam incluídos no contexto lúdico da brincadeira. Santin (1990, p.27) contribui:

O indivíduo que brinca é espontâneo, e no ato de brincar, a realidade é transformada, personagens e mundos de ilusão são criados, colocando-se diante de desafios, riscos, de imprevistos, de suspense. O jogo lúdico apresenta uma dimensão humana que proporciona alegria e euforia a criança ao perceber suas possibilidades e a oportunidade de representá-las e retratá-las.

Continuando com essa linha de pensamento do autor acima, tenho por base que através de atividades lúdicas, e em contato com as brincadeiras, a criança poderá desenvolver sua personalidade, opinar com suas ideias, mostrar suas atitudes, criar, inovar, aprender e ensinar. Esta é a fase de construção de personalidade, onde conceitos morais e éticos poderão ser formados. A brincadeira com sua origem e forma se torna essencial para o desenvolvimento sensorial-motor e representativo na obtenção das múltiplas inteligências.

Segundo Almeida (2003, p.19) Platão afirmava “que os primeiros anos da criança deveriam ser ocupados com jogos educativos praticados em comum por ambos os sexos...” e ainda atribuía ao esporte valor educativo e moral, o que contribuía para a formação do caráter e personalidade da criança. Platão introduziu uma prática matemática lúdica, e afirmava que deveriam introduzir, desde o início da vida escolar atrativos em forma de jogo para aplicação do conteúdo, para que se tornasse prazeroso o aprender.

Continuando nos conceitos que cercam a personalidade das crianças também narramos o estudo de Almeida (2003, p. 42) sobre as fases em relação ao brinquedo que são divididas em:

- a) Sensório motora (1 a 2 anos): A criança descobre e utiliza seu próprio corpo como meio de brincadeira, interage com outros objetos que estão ao seu alcance e ao seu redor e após adquirir a linguagem começa imitar reproduz sons do ambiente e a copiar o que vê e ouve.
- b) Simbólica (2 a 4 anos): Fase em que a criança gosta de estar com as pessoas mais velhas e são egocêntricas, achando que o mundo gira em torno delas, não gostam de dividir e nem de compartilhar o que lhe pertence, as brincadeiras com regras não funcionam muito e as mais simples servem de estímulo para desenvolver o intelectual e quanto mais informações receber mais guardará em seu cérebro.
- c) Intuitiva (4 a 6/7 anos): Aqui é definido o seu desenvolvimento físico, intelectual, afetivo e social. Com jogos simples a criança passa a perceber as noções de conservação, de quantidade e outros conceitos que farão e serão utilizados durante toda a sua vida, principalmente adulta, assim, o brincar assume uma preparação para a vida adulta.

A criança de 6 e 7 anos, a qual será analisada, conseguirá ter através da ludicidade uma linguagem que irá permiti-la a comunicação com os outros, tendo liberdade de expressão e criatividade. E assim, ela vai ampliando seu conhecimento sobre o mundo e tudo ao seu redor, proporcionando também seu desenvolvimento emocional e social.

Enfim, o lúdico no aprendizado se torna ainda mais prazeroso e faz com que as crianças criem cenários imaginários praticando e cultivando a sua criatividade com o uso seu conhecimento prévio e do que está adquirindo.

2.2 O LÚDICO NO CONTEXTO ESCOLAR

O lúdico pode e deve estar presente nas práticas pedagógicas em que os professores devem planejar, bem como no cotidiano para que o aprendizado. Necessita-se pensar que o lúdico não é apenas o produto final de uma atividade, mas ele é a construção dela, é com a brincadeira que a criança elabora seu conhecimento. Em seu livro "Brinquedo e Cultura", Brougère afirma:

a cultura lúdica está imersa na cultura geral à qual a criança pertence. Ela retira elementos do repertório de imagens que representa a sociedade no seu conjunto; é preciso que se pense na importância da imitação na brincadeira. A cultura lúdica incorpora, também, elementos presentes na televisão, fornecedora generosa de imagens variadas (BROUGÈRE 2010, p.56).

Os momentos lúdicos em sala de aula são compostos por jogos, brinquedos, mas também imitação dos movimentos, ações, falas, lembrando que o lúdico é um conjunto de atitudes. É uma postura que o professor tem ao relacionar-se com a criança no momento do afeto, prazer e flexibilidade.

O brincar e o jogo proporcionam ao aluno conhecer a si mesmo e ao outro, e os momentos lúdicos em sala de aula podem ou não ser feitos através deles, pois o lúdico também se relaciona com um conjunto de atitudes. É a maneira que o professor assume na relação com os alunos no momento de prazer, afetividade e de flexibilidade.

Segundo Haetinger (2004, p. 6): "[...] as atividades lúdicas são aquelas que promovem a imaginação e principalmente as transformações do sujeito em relação ao seu objeto de aprendizagem. Provocando a interação do aluno com o objeto do ensino [...]" E ainda, segundo Campos (1986, p. 78): "[...] a ludicidade poderia ser a ponte facilitadora da aprendizagem se o professor pudesse pensar e questionar-se sobre a sua forma de ensinar, relacionando a utilização do lúdico como fator motivante de qualquer tipo de aula". De acordo com o autor, a ludicidade se torna importante para todas as áreas de ensino, pois através dela o professor consegue passar seu conhecimento com a certeza de que as crianças na sua faixa etária vão criar além do conhecimento prévio.

A escola precisa proteger o brincar com todos os seus formatos, realizando uma ambição antiga: valorizar o lúdico em sua forma natural e tornar comum a todos as crianças sendo um direito e dever delas. O brincar e jogar encanta e desperta interesse ainda maior nas crianças fazendo com que elas tenham uma maior interação com os colegas e também com novos conhecimentos. O lúdico vem para gerar desenvolvimento integral da criança.

Para apresentar o lúdico na sala de aula, o professor deve acreditar em si mesmo ter autoconfiança sem presunção de vaidade, escolhas essas para quebrar a rigidez no espaço da aprendizagem. Na construção do conhecimento, as crianças aproveitam as diferentes linguagens e praticam a capacidade de arrumar ideias sobre o que procuram revelar e ter respostas as suas necessidades. Segundo Santos (2006, p. 92),

o professor é importante não somente como figura central, mas como coordenador de processo educativo, criando espaços pedagógicos interessantes, estimulantes e desafiadores, para que neles ocorra a construção de um conhecimento escolar significativo.

Conforme autor acima realmente podemos dizer que o professor quem vai moldar as aulas e tornar elas interessantes aos olhos dos alunos, é ele quem cria

espaços onde os alunos criam e também momentos que desafiam os conhecimentos prévios dos alunos fazendo com que usem a criatividade diante da ludicidade presente em aula.

Segundo Luckesi (1994), a atividade lúdica ajuda a desenvolver a capacidade criativa da criança, atuando como uma atividade orgânica e ao mesmo tempo prazerosa para a criança, já que a brincadeira proporciona uma melhor qualidade da vida escolar. Auxiliando na auto realização e ao mesmo tempo na interação com o grupo social que a cerca. Para ele, a prática de brincadeiras é um dos mais eficazes instrumentos que permitem a interação do interior da criança com o mundo exterior. Por isso, ao estudar a importância das atividades lúdicas enquanto contribuição da psicomotricidade para o processo de ensino aprendizagem destaca-se a relevância desta prática para a criança, tornando-a um ser mais harmônico com o meio social.

A brincadeira desempenha papel importante relacionada a aprendizagem e deve ser valorizada e incentivada nas escolas, com ela as crianças têm a chance de obter novos significados as informações da realidade que vivenciam no dia a dia, tendo capacidade de expressar de forma especial para entendê-lo.

Portanto a escola deveria buscar descobrir mais sobre o conhecimento do brincar e transformá-lo em aulas e atividades interessantes. Para isso a mesma deve oferecer materiais, espaços e recursos aos professores para tornar ainda mais enriquecedoras as aulas relacionadas às atividades lúdicas aonde a criança cria e recria suas emoções, sentimentos e conhecimentos. E irá proporcionar um ambiente compatível com os anseios e necessidades da criança.

2.3 A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS LÚDICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Atualmente as escolas estão vendo como se torna importante os professores incluírem nos seus conteúdos a ludicidade. E que esse lúdico é um aspecto cultural da criança, e que inseri-lo é agregar a essência da criança, a fim de que ela se sinta pertencente, traga com mais significação seus conhecimentos prévios para construir outros.

Em outras disciplinas da escola já se percebe algumas práticas incluindo a ludicidade, mas se torna mais usada nas aulas de Educação Física. Esta por sua vez, multidisciplinar e pluridisciplinar, tem a finalidade de trabalhar com a cultura corporal do

movimento, incluindo práticas sociais atrelados ao campo do lazer e saúde, trabalhando ainda numa espécie de superação de modelos, com grandezas culturais, sociais, políticas e afetivas. Por isso aulas de educação física se tornam ideais para trabalhar o lúdico tornam-se ideais para se trabalhar com o lúdico, para estabelecer, lançar e se adequar de experiências educativas, desenvolvendo o aprendizado e o conhecimento do aluno.

A Educação Física é uma disciplina bastante aceita pelos alunos, principalmente quando estes são crianças. Pois o movimento faz parte do fazer infantil, é com o corpo e através dele que muitas aprendizagens são descobertas. Modesto e Rubio (2014) afirmam que o aspecto lúdico é um instrumento importante na mediação do processo de aprendizagem. O método é ainda mais eficaz em crianças, visto que os sonhos infantis se misturam com a realidade, ato que facilita a utilização do pensamento, concentra desenvolvimento social, pessoal e cultural, facilitando o processo de construção do pensamento.

De uma forma geral, o lúdico desenvolve os aspectos cognitivo, afetivo social e motor. (CEBALOS et al.,2011). As crianças, ao brincar com jogos que envolvam disputa de equipes, descobrem-se participantes de um meio social. (MODESTO; RUBIO, 2014). Ao deixar de pensar de forma individual, os menores criam laços afetivos, aproximando-se daqueles com os quais se identifica, criando elos, que muitas vezes serão para a vida toda.

Além dessas áreas, as brincadeiras lúdicas são atuantes diretos no desenvolvimento cognitivo e motor. A criança se movimenta, pula, gira, engatinha, imita, salta... Utiliza todo seu corpo de uma forma completa. E, também, durante a resolução dos impasses propostos pelos exercícios, os pequenos forçam a expansão mental, desenvolvendo sua capacidade cognitiva. Agregando todos esses elementos, percebe-se que a ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão, mas também como construção do aprendizado. (IAVORSKI; VENDITTI JUNIOR, 2008)

A Educação é um processo de muitas mudanças e muitos aperfeiçoamentos, nela surgem novas possibilidades, estudos, pesquisas e formas de trabalho que contribui para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos. As maneiras como as aulas são elaboradas mudam de acordo com as necessidades de cada turma. As atividades lúdicas compõem novas práticas educativas aonde são inovadoras, educativas e

prazerosas. É uma solução eficaz que exige muito planejamento e cuidado na elaboração das aulas e execução das mesmas para obter resultados muito satisfatórios.

Portanto, se os professores andarem juntos com a prática da ludicidade em suas aulas, com certeza terão mais êxito e sucesso diante o envolvimento de seus alunos. E acontecerá com mais facilidade a autonomia da criança em criar novas estratégias, onde o professor poderá aprender com a criatividade, habilidades e flexibilidade deles.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

Pesquisar é um instrumento que desperta curiosidade e estimula a busca de respostas para as perguntas a cerca de estudos novos. Com essa curiosidade conseguimos obter princípios relativos no campo de conhecimento. Tendo em vista isso podemos considerar a pesquisa como uma importante construção de conhecimentos.

O presente estudo pretende realizar uma investigação, que busque compreender qual a importância do lúdico nas aulas de Educação Física do 1º ano do Ensino Fundamental. Neste sentido, acredita-se que as abordagens qualitativa e quantitativa sejam aquelas que oferecem melhores condições para responder o problema deste estudo.

Segundo Flick (2009 p. 41), "a pesquisa qualitativa pode apoiar a pesquisa quantitativa e vice-versa", ou seja, uma não exclui a outra, ao contrário, elas se complementam. "À medida que o método quantitativo conforme Gerhardt e Silveira (2009 p. 31) "se centra na objetividade", a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica", ela busca explicar interpretando e analisando dados. Em relação entre os dois métodos, Flick afirma:

as diferentes perspectivas metodológicas complementam-se para a análise de um tema, sendo esse processo compreendido como a compensação complementar das deficiências e dos pontos obscuros de cada método isolado.(2009 p.43).

Diante destas escolhas, Esse estudo utilizará a pesquisa de cunho descritivo. Para Triviños (1987 apud GERHARDT E SILVEIRA 2009, p. 06) "esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade".

Por fim, descobrir através do significado que as pessoas dão as questões bem

como a atenção essencial ao pesquisador, permeiam a pesquisa qualitativa e quantitativa como objetividade das respostas e interpretação das mesmas.

3.2 SUJEITOS DA PESQUISA

Para realização deste estudo pretende-se contar com a participação de cerca de 10 professores de Educação Física do 1º ano do Ensino Fundamental que estejam lecionando regularmente as escolas municipais, da cidade de Caxias do Sul/RS.

3.2.1 Critérios De Inclusão

Os critérios de inclusão estabelecidos é por ser realizado na cidade de Caxias do Sul porque as acadêmicas/pesquisadoras residem nessa localidade, bem como pela proximidade das escolas. Aqui entra o critério expedição da autorização da Secretaria Municipal de Educação (SMED).

3.2.2 Aspectos Éticos

A realização dessa pesquisa primeiramente necessitará da aprovação do Comitê de Ética da Universidade de Caxias do Sul. A partir disso, serão entregues às escolas que farão parte do estudo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice A) para ser assinado em duas vias. Após a assinatura desse documento, o responsável deve devolver uma cópia às pesquisadoras para dar prosseguimento à pesquisa.

3.3 LOCAL DO ESTUDO

O atual estudo será realizado nas Escolas Municipais em Caxias do Sul/RS. A preferência por essas escolas se deu por conta de serem na cidade onde as acadêmicas/pesquisadoras residem e também porque nestas escolas tem professoras de Educação Física no Ensino Fundamental.

3.4 DESCRIÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS

Toda e qualquer pesquisa precisa de um levantamento de dados através de diferentes técnicas e métodos e de variadas fontes de informação. Os instrumentos que nos ajudarão na coleta das informações necessário merece atenção especial quando vamos escolhe, pois é preciso levar em consideração o público, o tempo e o local da pesquisa.

Neste caso foram escolhidos os questionários descritivos e de múltipla escolha, os quais auxiliará no momento de responder todas as questões que cercam essa pesquisa. Cervo e Bervian (2002), afirmam que o questionário é a forma mais utilizada para coletar dados possibilitando medir com exatidão o que se deseja.

Os questionários serão aplicados pela a acadêmica/pesquisadora que irá se deslocar até as escolas municipais escolhidas e devidamente aprovadas para a pesquisa, explicará o objetivo do questionário e como deverão responder.

3.4.1 Instrumento – Questionário

Conforme escolhido a forma de pesquisa, o questionário é uma técnica de baixo custo, além da não identificação do sujeito que responde a boa administração de tempo e a precisão das respostas. Para a construção de um questionário, conforme Gil (2002), é necessário transformar os objetivos específicos da pesquisa em perguntas claras, concretas e precisas.

Segundo Cervo & Bervian (2002, p. 48), o questionário “[...] refere-se a um meio de obter respostas às questões por uma fórmula que o próprio informante preenche”. Ele pode conter perguntas abertas e/ou fechadas. As abertas possibilitam respostas mais ricas e variadas e as fechadas maior facilidade na tabulação e análise dos dados.

Ambas as opções de questionário serão executadas neste projeto, pois além da resposta pronta aonde os professores deverão escolher terão aquelas onde eles poderão expressar suas opiniões e conhecimentos.

Os questionários aplicados no presente estudo foram desenvolvidos pela própria acadêmica/ pesquisadora, ambos de perguntas abertas e fechadas irão dispor de 10 questões no total. Os mesmos serão impressos e aplicados aos professores selecionados. Os participantes receberão orientações prévias da própria acadêmica/pesquisadora a respeito das perguntas e posteriormente responderão marcando diretamente no instrumento.

Contudo estes instrumentos se fazem necessários pra a coleta das informações, visto que o objetivo do estudo é complexo, fazendo com que o pesquisador fique mais envolvido aonde ocorrerá uma investigação mais aprofundada nas fontes de informação.

3.4.2 Estudo Piloto

Será realizado um estudo piloto com um professor de uma escola municipal de Caxias do Sul/RS, sendo que este professor não entrará na amostra final do estudo. Esse procedimento servirá para verificar a viabilidade do processo metodológico

3.5 PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS

Em seguida da coleta de dados de uma pesquisa, é imprescindível estruturar as informações adquiridas para finalmente analisá-las. Segundo Marconi e Lakatos (1996) a análise dos dados é uma das fases mais importantes de uma pesquisa, pois a partir dela serão apresentados resultados e possíveis respostas para o problema proposto no estudo.

Para Gerhardt e Silveira (2009) existem diferentes tipos de pesquisa, também existem diferentes formas de analisar os dados coletados. O presente estudo irá utilizar uma análise na metodologia mista, no qual as informações obtidas pelos questionários aplicados serão analisados minuciosamente após serão tabuladas e expressados por meio de gráficos.

3.6 PERÍODOS DE ACOMPANHAMENTO

Para o andamento da pesquisa definiu-se períodos de acompanhamento de quatorze semanas, totalizando três meses. Desse modo, o quadro 1, abaixo demonstra a trajetória de períodos da pesquisa organizados por etapas:

Quadro 1 - Períodos da pesquisa

Etapas	Ações
1	Deixar documento na Secretaria Municipal de Educação (SMED) para autorização
2	Contato com as duas escolas municipais de Ensino Fundamental de Caxias do Sul.
3	Assinatura e recolhimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e explicação sobre a coleta de dados
4	Aplicação do questionário
5	Sistematização da construção dos dados
6	Organização do projeto

Fonte: elaborado pela autora (2019)

Primeira etapa será entregue uma carta na Secretaria Municipal de Educação (SMED) para autorização. Após ser autorizado passo para a segunda etapa que será feito o contato com as escolas municipais de Caxias do Sul/RS, para ter conhecimentos se as mesmas têm professores de Educação Física para o 1º ano do Ensino Fundamental.

Já na terceira etapa será feito novamente um contato com as escolas, para coletar as assinaturas do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice A), informando sobre como será feito a coleta de dados e o agendamento para realizar o questionário.

Na quarta etapa será aplicado o questionário conforme horário marcado, na etapa acima. Na quarta etapa a na quinta etapa serão descritos, sistematizados e

analisadas os dados do questionário, agrupando as respostas em categorias a fim de criar um corpus para o trabalho final.

4 PLANO DE DESENVOLVIMENTO

4.1 CRONOGRAMA

Quadro 2 – Cronograma

TAREFAS	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Confeção do projeto de pesquisa	X	X	X	X						
Defesa do projeto					X					
Projeto Piloto						X				
Coleta dos dados						X	X	X		
Análise dos resultados								X	X	
Defesa de TCCII										X

Fonte: elaborado pela autora (2019)

4.2 ORÇAMENTO

Quadro 3 – Orçamento

Descrição do material	Quantidade	Valor unitário(R\$)	Valor total (R\$)
Impressões de papel ofício A4 preta (questionário)	40	0,20	8,00
Impressões de papel ofício A4 preta (projeto)	78	0,20	15,60
Pasta para transporte de folhas	1	5,00	5,00
Passagens de ônibus	80	2,12	169,60
Total (valor aproximado)		198,20	

Fonte: elaborado pela autora (2019)

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Paulo Nunes. **Educação Lúdica - Técnicas e Jogos Pedagógicos**. 11ed. São Paulo: Editora Loyola, 2003.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.
- BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e Cultura**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- CAMPOS, D. M. S. **Psicologia da Aprendizagem**. 19 ed. Petrópolis: Vozes, 1986.
- CEBALOS et al. **Atividade lúdica como meio de desenvolvimento infantil**. Efdeportes.com, Buenos Aires, 2011.
- CERVO, A. L. BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa** / [organizado por]. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- HAETINGER, M. G. **Jogos, Recreação e Lazer**. Unidade I. Curitiba: Editora IESDE Brasil S.A., 2004.
- MEDINA, J.; ROSA, G. K. B.; MARQUES, I. **Desenvolvimento da organização temporal de crianças com dificuldades de aprendizagem**. Educação Física/UEM, Maringá, 2006. Disponível em: <<http://eduem.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3377/2404>> Acesso em: 20 maio 2019.
- HUIZINGA, J. **Homo Ludens**. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- IAVORSKI, Joyce; VENDITTI JUNIOR, Rubens. **A ludicidade no desenvolvimento e aprendizado da criança na escola**: reflexões sobre a Educação Física, jogo e inteligências múltiplas. Efdeportes.com, Buenos Aires, abr. 2008. Disponível em: <[http://www.efdeportes.com/efd119/a-ludicidade-no-desenvolvimento-e-aprendizado-da-crianca-na-escola .htm](http://www.efdeportes.com/efd119/a-ludicidade-no-desenvolvimento-e-aprendizado-da-crianca-na-escola.htm)>. Acesso em: 8 mai. 2019.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. **Metodologia científica**. 6. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Educação, ludicidade e prevenção das neuroses futuras**:

uma proposta pedagógica a partir da Biossíntese. In: LUCKESI, Cipriano Carlos (org.) Ludopedagogia - Ensaios 1: Educação e Ludicidade. Salvador: Gepel, 2000.

_____, Cipriano Carlos. **O Lúdico na prática educativa**. São Paulo. Papirus, 1994.

MAURÍCIO, Juliana Tavares. **Aprender brincando: o lúdico na aprendizagem**. Psicopedagogia, 2008. Disponível em: http://www.psicopedagogia.com.br/new1_opiniao.asp?entrID=678#.V9KZAlsrl2x Acesso em: 15 mai. 2019.

MODESTO, Monica Cristina; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. **A importância da Ludicidade na construção do conhecimento**. Revista Eletrônica saberes da Educação, 2014. Disponível em: <http://www.uninove.br/marketing/fac/publicacoes_pdf/educacao/v5_n1_2014/Monica.pdf>. Acesso em: 8 mai. 2019.

PIAGET, Jean. **A Formação do Símbolo na Criança**. Imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Trad. Alvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

RODRIGUES, Luzia Maria. **A criança e o brincar**. 2009. Monografia (Pós-graduação), Decanato de Pesquisa e Pós Graduação, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Mesquita, 2009. Disponível em: <http://www.ufrj.br/graduacao/prodocencia/publicacoes/desafioscotidianos/arquivos/integra/integra_RODRIGUES.pdf>. Acesso em: 15 mai. 2019

SANTIN, Vilvino. **Educação Física: outros caminhos**. Porto Alegre: EST, 1990.

SANTOS, C. F. dos. **A Indisciplina no cotidiano escolar**. Candombá – Revista Virtual, v. 2, n. 1, p. 14–23, jan – jun. 2006.

SIQUEIRA, M. C. **A importância do brincar para crianças de 6 e 7 anos no projeto habilidade de estudo**. UFJF- Juiz de Fora, 2017.

APÊNDICES

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Este documento visa convidá-lo (a) a participar como sujeito voluntário da pesquisa **“A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL”**, proposta pela disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, que integra a grade curricular do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade de Caxias do Sul.

O objetivo deste estudo é investigar se os professores de Educação Física da rede Municipal da cidade de Caxias do Sul, desenvolvem em suas aulas de Educação Física a Ludicidade nas crianças de faixa etária 6 a 7 anos.

Os dados para a realização desta pesquisa serão obtidos através de um questionário elaborado pela própria acadêmica/pesquisadora. Os conhecimentos produzidos com este estudo poderão ser publicados, contudo, os dados e resultados individuais da pesquisa estarão sob sigilo ético, não sendo mencionados os nomes dos/das participantes em nenhuma apresentação oral ou trabalho escrito que venha a ser publicado.

Há risco mínimo à pessoa participante na pesquisa. Se no decorrer da pesquisa o participante resolver não mais continuar ou cancelar o uso das informações prestadas até então, terá toda a liberdade de fazê-lo, sem que isso lhe acarrete qualquer consequência.

A pesquisadora, Natália Turmina é graduanda em Educação Física, na Universidade de Caxias do Sul, e se comprometem a esclarecer devida e adequadamente qualquer dúvida ou necessidade de informações que o/a participante venha a ter no momento da pesquisa ou posteriormente, através dos e-mails nturmina@ucs.br.

Duas vias deste documento serão rubricadas e assinadas pelas escolas municipais da cidade de Caxias do Sul - RS e pelas pesquisadoras responsáveis. Guarde cuidadosamente a sua via, pois é um documento que traz importantes informações de contato e garante os seus direitos como participante da pesquisa.

Após ter sido devidamente informado/a de todos os aspectos da pesquisa e ter esclarecido todas as minhas dúvidas, eu _____

_____ (nome do(a) diretor(a) por extenso), identidade nº.

_____ concordo que a Escola _____, CNPJ
_____ participe da referida pesquisa.

Diretor(a) da Escola

Pesquisadoras

Caxias do Sul, _____ de _____ 2019.

APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE PESQUISA – QUESTIONÁRIO

Área do Conhecimento Ciências da Vida
Curso de Licenciatura em Educação Física
Prof. Dr^a. Rochele Rita Andreazza Maciel.
Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I
Acadêmico(a): Natália Turmina

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA
ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Prezados professores.

Este questionário faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso I, da aluna do curso de Educação Física da Universidade de Caxias do Sul, Natália Turmina. Então peço que você professor(a), colabore e assinale apenas em uma das alternativas, sendo aquela que melhor expresse sua opinião.

Parte I - Perfil dos sujeitos:**Identificação: (anônimo)**

Data de Nascimento: _____ Sexo: () Feminino () Masculino

Ano de conclusão da Graduação: _____

Possui Pós-Graduação? () Sim () Não Se sim, qual? _____

Tempo de experiência docente:

- a. () até 5 anos b. () de 6 à 15 anos c. () 16 à 30 anos

Parte II – Escola:

Nome da Escola: _____

Número total de alunos matriculados: _____

P1. Para as aulas de Educação Física, o que você acredita ser mais importante?

- a. () Lúdico
- b. () Estrutura
- c. () Materiais
- d. () Planejamento
- e. () Intencionalidade

P2. O que você compreende por ludicidade no contexto da escola?

- a. () Fazer uso de desenhos e ilustrações para deixar o ambiente lúdico;
- b. () Dar um tempo para os alunos brincarem nas aulas;
- c. () Proporcionar explorações pedagógicas que insiram a criança na prática do brincar, jogar, criar e imaginar envolvendo-se com prazer;
- d. () Ensinar os alunos a criarem jogos.

P3. Nas suas aulas, com que frequência você considera que acontecem atividades lúdicas?

- a. () em todas as aulas;
- b. () mais que uma vez por semana;
- c. () uma vez por semana;
- d. () uma vez a cada 15 dias;
- e. () 1 vez por mês;
- f. () raramente;

P4. O novo documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) prevê que no primeiro ano, no componente de Educação Física, as crianças sejam expostas a situações de brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional. Como você promove isso dentro das suas aulas?

- a. () ainda não me aproximei do novo documento e suas práticas;
- b. () crianças motivadas a pesquisar sobre jogos e brincadeiras culturais;
- c. () experimentar e criando diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
- d. () criando jogos e brincadeiras que promovam a socialização em grupo, retomando a cultura;

P5. Estimular uma prática pedagógica onde os alunos vivenciem brincadeiras

Lúdicas, possibilita uma perspectiva de aprendizagem melhor em qual aspecto?

- a. no conhecimento de si e do outro;
- b. capacidade crítica;
- c. promove a imaginação e a criatividade;
- d. conjunto de atitudes de vivência;
- e. fortalece a brincadeira com mais colegas.

P6. Em um currículo voltado as crianças de 1º ano, dentro da Educação Física, você enxerga a ludicidade como:

- a. um eixo estruturante de toda prática pedagógica;
- b. uma ferramenta de auxílio para a prática;
- c. uma habilidade a ser desenvolvida na criança;
- d. uma unidade temática;

P7. Quais as limitações encontradas na aplicabilidade do lúdico em suas aulas?

- a. falta de atenção dos alunos, dispersão;
- b. falta de interesse do professor;
- c. falta de conhecimento do professor perante o assunto;
- d. não conseguir instigar os alunos a testarem e criarem novos movimentos;
- e. falta de materiais para ministrar as aulas.

P8. Nas aulas da sua graduação, o lúdico foi explorado de que forma?

- a. apenas de maneira teórica;
- b. com brincadeiras vivenciadas por você e seus colegas;
- c. com exemplos concretos de inserção do lúdico;
- d. abordagem teórica e posteriormente vivência prática;

P9. Dê um exemplo de atividade lúdica que você já praticou em suas aulas e tenha envolvido os alunos positivamente:

P10. Este espaço é reservado caso você queira fazer algum apontamento extra sobre a temática do questionário e/ou sobre o próprio questionário.

APÊNDICE C – CARTA DE APRESENTAÇÃO

Caxias do Sul, 09 de junho de 2019.

CARTA DE APRESENTAÇÃO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

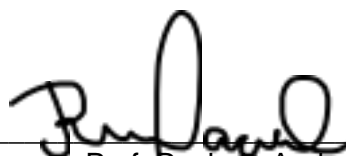
Ilmo. Senhor (a)

O Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade de Caxias do Sul, em seu currículo, oferece a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I e II, com carga horária de 60h, tendo como proposta elaborar um projeto de pesquisa e coletar dados num campo de atuação da área da Educação Física.

Por esse motivo, apresentamos o (a) acadêmico (a) _____ para que realize com a comunidade escolar o projeto de pesquisa:

Desde já agradecemos e contamos com a sua compreensão, colaboração, e colocamo-nos a sua inteira disposição para quaisquer esclarecimentos, pelo telefone (54) 3218 2213 ou pelo e-mail rramaciel@ucs.br.

Atenciosamente,



Prof. Rochele Andrezza Maciel
Orientadora
Curso de Licenciatura em Educação Física
E-mail: rramaciel@ucs.br